Assine a "FOLHA DA MANHÃ" Ano 75$000
VENDA AVULSA $100 $500

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES 18 PAGINAS

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2-[illegible] ENDEREÇO TELEGRÁFICO "FOLHAS" | N. 5.330

Agrava-se Seriamente a Situação no Extremo Oriente

Acredita-se em Londres Que o Japão Invadirá a Indochina Ainda Esta Semana, Afim de Servir-se da Colónia Gaulesa Como Base de Ações Expansionistas

Prevê-se Que Forças Japonesas Efetuarão Um Ataque para Dominar a Importante Estrada de Burma – Intensos Movimentos de Efetivos Nipônicos São Observados em Direção à Fronteira da Sibéria

LONDRES, 22 (U. P.) — Os [illegible] autorizados desta capital [illegible] hoje sua crença de que [illegible] invadirá a Indochina, [illegible] semana. Opinam, também, [illegible] o governo dos Estados [illegible] replicará, estabelecendo [illegible] sanções ao intercambio comercial com o Japão.

[illegible] coincidiram com [illegible] da agencia japonesa "Domei" [illegible] que a Grã-Bretanha e os [illegible] chineses se preparavam para atacar a Indochina, [illegible] que este seria o pretexto [illegible] utilizaria o Japão para invadir a [illegible] possessão francesa, [illegible] de impedir sua ocupação [illegible] "forças inimigas".

[illegible] esferas autorizadas, qualificam de "algo intranquilizadora" [illegible] segundo a qual o sr. [illegible], funcionario oficial nipônico, [illegible] em principios de julho, assegurou ao embaixador britânico, sir Joseph Craigie, que o Japão não pensava em atacar a Indochina. [illegible] entre os que recentemente apresentaram suas renúncias. Outrossim, consideram-se [illegible] os continuos ataques [illegible] imprensa nipônica contra as autoridades da Indochina.

TROPAS NIPÔNICAS PARA A FRONTEIRA DA SIBERIA

CHANGAI, 22 (U. P.) — Informes dignos do maior credito anunciam que se estão realizando movimentos de tropas nipônicas, em grande escala, em direção à fronteira da Sibéria. Acrescentam [illegible] autoridades militares japonesas aumentaram, materialmente, todo o transito não militar, nas [illegible] setentrionais da China, [illegible] e Japão, em virtude [illegible] movimentos de mobilização.

[illegible] respeito, recorda-se que, [illegible] passada, foi anunciada [illegible] geral no Japão. Os [illegible] estrangeiros não podem [illegible] passaportes ou o "visto" em passaportes para o Mandchukuo, devido aos movimentos militares que se realizam pelas linhas [illegible]. Por outro lado, os navios [illegible] que se dirigem para o [illegible] procedentes de Changai, [illegible] aceitam passageiros a bordo.

As noticias aqui recebidas dizem também que os residentes estrangeiros de Peiping não podem [illegible] passagens ferroviárias para [illegible] ponto da China setentrional, porquanto agora há constantes [illegible] intensos movimentos de tropas [illegible] de Peiping, Tien-Tsin, Col[illegible] Mongólia Interior.

POSSIVEL TENTATIVA DO JAPÃO DE "CORTAR" A ESTRADA DE BURMA

CHUNGQUING, 22 (R.) — A possibilidade de o Japão realizar em breve uma tentativa, para cortar a estrada de Burma, enquanto aguarda que se esclareça a situação internacional, antes de decidir-se a uma ação expansionista, na região norte e sul, está sendo comentada nesta capital.

As presentes negociações japonesas com a Indochina teem provavelmente ligação com esse futuro avanço, uma vez que se espera que o Japão use a Indochina como base para esse ataque.

A opinião chinesa discute, igualmente, que o Japão poderá muito bem, arremessar-se em direção ao norte, partindo de Laocai, ao longo da estrada de ferro que se dirige de Cuming, ou pelo ocidente, em direção à Burma, ou ainda usando ambas as linhas.

A retirada de tropas japonesas de várias frentes da China, e o fato de se terem avistado vários comboios japoneses em movimento em direção ao sul, vindos de Cantão, chamam, igualmente, a atenção dos comentadores desta cidade.

A MOBILIZAÇÃO NO JAPÃO

CHANGAI, 22 (T. O.) — Segundo informa hoje o cel. Aquiama, porta-voz militar japonês, os reservistas desta capital foram convocados às fileiras. Interpelado sobre o motivo da conscrição, declarou esse porta-voz que "os campos de operações na China são tão extensos como os campos de operações alemãs na Europa e que as forças nipônicas eram apenas a sexta parte das alemãs. Assim, pois, impõe-se a instrução de reservistas japoneses, afim de poderem fazer frente a qualquer eventualidade."

VARRIDO POR UM TUFÃO O TERRITÓRIO JAPONÊS

TÓQUIO, 22 (U. P.) — O tufão passou pela zona de Tóquio e varreu a região de Shizuoka, de onde se pensa que continuará para o mar, melhorando assim, o tempo. Embora não se tenham recebido informações exatas, teme-se que os danos nesta cidade sejam muito grande. Os jornais locais informam que houve já 35 mortos, havendo alem disso 39 feridos e três desaparecidos.

Informa-se em Tóquio Que o Japão Adotará "Medidas de Precaução", se a Inglaterra Tentar Invadir a Indochina

Ao Que se Noticia no Japão, Existiria Um Acordo Secreto, em Virtude do Qual Forças Chinesas se Concentraram na Fronteira da Colónia Gaulesa

TÓQUIO, 22 (H. T.) — Interrogado pelos correspondentes franceses, a propósito de uma noticia de Hong-kong, anunciando que chineses e britânicos projetavam uma invasão da Indochina, o porta-voz habitual do governo nipônico, sr Kihishi, declarou, durante uma entrevista coletiva à imprensa que "espera não ver confirmada essa noticia". "Não há nenhuma noticia de procedência oficial, que possa vir a confirmar essa noticia — prosseguiu".

Contudo, acrescentou esse alto funcionário, "devemos acompanhar de perto os acontecimentos.

Como lhe fosse perguntado se o Japão acorreria em socorro da França, de acordo com o tratado franco-japonês, o sr. Kohishi respondeu "que, se tais fatos realmente acontecessem, o Japão tenciona impedir o movimento das tropas britânicas e protestaria vigorosamente junto às autoridades inglesas.

Indagado sobre se o Japão adotaria imediatamente medidas preventivas, o sr. Kohishi afirmou: "Isto depende do desenvolvimento ulterior da situação".

Em prosseguimento à entrevista, o porta-voz recusou revelar o assunto tratado durante a recente conferência que o embaixador nipônico em Vichy, sr. Sotomatsu Cato, manteve com o almirante Darlan.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS NA FRONTEIRA DA INDOCHINA

TÓQUIO, 22 (U. P.) — De fonte japonesa, [illegible] o rumor de que, provavelmente, o Japão será obrigado a tomar "medidas de precaução", devido às versões, segundo as quais forças britânicas e chinesas se preparam para penetrar na Indochina.

Segundo [illegible] existe um acordo secreto entre a Grã-Bretanha, China e [illegible] livres, em virtude do qual se efetuou a concentração de tropas chinesas sobre a fronteira norte da Indochina para um ataque apoiado pelos britânicos [illegible] do sul. No caso de [illegible] a operação, os franceses livres assumiram o governo em substituição das autoridades de Vichy.

COMO SÃO ENCARADAS EM SINGAPURA AS NOTICIAS SOBRE A INVASÃO DA INDOCHINA

SINGAPURA, 22 (U. P.) — A estação emissora local, comentando a surpresa causada nas esferas bem informadas, pela noticia, de procedência estrangeira, segundo a qual estaria iminente uma ação britânica, contra a Indochina, declarou que uma tentativa dessa [illegible] esta fora de cogitação".

"Procura-se justificar — acrescentou o locutor — as novas exigências nipônicas à Indochina, com o pretexto de uma suposta intervenção britânica. A politica da Inglaterra, para com essa colonia francesa, consiste em cooperar para a conservação da sua integridade. A Grã-Bretanha jamais fará nada que possa aumentar as dificuldades indochinesas".

COMENTARIOS DOS CIRCULOS BRITÂNICOS

LONDRES, 22 (R.) — Os circulos autorizados desta capital não se encontram de posse de nenhuma noticia, sobre o Extremo Oriente, porem, consideram significativos os rumores de inquietação, acerca das intenções japonesas, concernentes à Indochina, rumores que continuam, não obstante as mudanças operadas no gabinete japonês, conforme acentua hoje o correspondente diplomático da "Reuters".

A inquietação é a mesma, não obstante o sr. Ohashi, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, ter dado a "sir" Robert Craigie, embaixador britânico em Tóquio, as mais categóricas seguranças, a respeito da pureza das intenções japonesas acerca da Indochina.

CONSIDERA-SE IMINENTE UM ATAQUE A GIBRALTAR

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Nos círculos militares desta Capital considera-se para dentro em breve um ataque contra Gibraltar, quando os alemães aproveitar-se-iam do território espanhol.

NO DESERTO AFRICANO — Prisioneiros alemães na frente de Solum, sob a guarda de soldados australianos.

IMPOSSIVEL A PAZ SEM A DESTRUIÇÃO DO HITLERISMO

Tal é a Opinião do sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 22 (U. P.)

Urgente — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, declarou hoje, que a paz na guerra européia não será conseguida, enquanto "não for destruido o governo hitlerista da Alemanha".

Em Represália Pela Resolução do Governo de La Paz, Deixando de Considerar "Persona Grata" o Ministro Wendler, o Reich Convidou o Encarregado dos Negócios da Bolívia a Deixar Berlim

Antes de Terminado o Prazo Que Lhe Fora Dado, o sr. Alfredo Flores Deixará Hoje a Alemanha – Respondendo à Nota de Protesto do Representante Germânico, o Chanceler Gutierrez Recusa-se a Fornecer as Explicações Solicitadas

LA PAZ, 22 (U. P.) — As relações entre a Bolivia e a Alemanha tornaram-se tensas, em consequência dos últimos acontecimentos registrados nesta capital. Entrementes, o governo boliviano continua em sua energica ofensiva, tendente a eliminar os elementos anti-democráticos. O ministro alemão em La Paz, sr. Ernest Wendler, declarado "persona não grata" pelo governo boliviano, deve abandonar hoje o país, pondo, assim, um ponto final à sua carreira diplomática na Bolivia, que se caracterizou, segundo as esferas oficiais, por uma campanha subversiva destinada a derrubar o governo do general Peñaranda.

A Alemanha, por sua vez, adotou medidas de represália, declarando, imediatamente, "persona não grata" o encarregado de Negócios da Bolívia, em Berlim, o qual foi intimado a deixar o território do Reich, dentro do prazo de 72 horas. O sr. Wendler, depois de haver pedido que fosse provada sua intervenção nas supostas manobras subversivas, apresentou um vigoroso protesto, queixando-se de que o governo boliviano tinha agido sem justificação.

O chanceler boliviano, sr. Ostria Gutierrez, porem, respondeu ao sr. Wendler, manifestando-lhe que havia agido de acordo com a Declaração de Havana de 1928, segundo a qual um Estado pode solicitar a retirada de um diplomata, sem dar explicações. Supõe-se que essa resposta do sr. Gutierrez encerrou o incidente, com o sr. Wendler.

O ministro do Reich tenciona partir para o Chile por Antofogasta, ignorando-se, porem, seu ponto de destino. Recorda-se, a propósito, que o governo dos Estados Unidos anunciou que não lhe permitiria a entrada no território norte-americano.

PRAZO DE 72 HORAS

LA PAZ, 22 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o governo alemão concedeu um prazo de 72 horas, para o encarregado dos Negócios da Bolivia, sr. Alfredo Flores, abandonar o território do Reich, em represália por ter sido declarado "persona não grata" o ministro alemão na Bolivia.

DEIXA BERLIM O MINISTRO ALFREDO LOPES

BERLIM, 22 (U. P.) — URGENTE — A legação da Bolivia nesta capital informou à "U. P." que o ministro Alfredo Lopes deixará hoje mesmo Berlim, "depois de ser chamado por seu governo".

PARTIU COM DESTINO AO CHILE O MINISTRO WENDLER

LA PAZ, 22 (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se que o ministro da Alemanha na Bolivia, Ernst Wendler, partiu esta tarde, às 14.30 horas, acompanhado de sua esposa, com destino ao Chile.

INTERVENÇÃO DA POLICIA PARA EVITAR CONFLITOS

LA PAZ, 22 (U. P.) — Quando, na manhã de hoje, a colônia alemã desta capital preparava-se para assistir, incorporada, à partida do embaixador germânico Wendler, grupos de cidadãos e entidades anti-hitleristas organizaram uma contra-manifestação, afim de impedir a demonstração alemã.

No intuito de impedir que se verificassem possiveis desordens e conflitos, fortes efetivos policiais montaram guarda à estação, à qual somente tiveram acesso poucas pessoas.

Nenhum membro do corpo diplomático acreditado nesta capital, assim como funcionários da chancelaria boliviana, compareceram à estação.

O ministro do Reich será acompanhado até à fronteira pelo tenente Ello.

BERNA, 22 (R) — URGENTE — Informa-se, oficialmente, de Berlim, que o governo alemão enviou ontem uma energica nota de protesto ao governo da Bolivia pelas suas acusações ao seu representante naquele país.

ACUSA-SE O GOVERNO NORTE-AMERICANO, EM BERLIM

BERLIM, 22 (U. P.) — URGENTE — Ao comentar-se a atitude da Bolivia contra o ministro alemão em La Paz, sr. Ernest Wendler, declarou-se o seguinte, em circulos responsaveis desta capital:

"Essa medida do governo boliviano faz parte das pressões do governo norte-americano, nos momentos atuais".

O MOVIMENTO SUBVERSIVO DESCOBERTO NA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 22 (H. T.) — Informações de La Paz anunciam que o Conselho de Gabinete examinou a situação creada no país, pela descoberta de um movimento subversivo.

Ao terminar a reunião, o ministro dos Negócios Estrangeiros declarou que seria fornecido, mais tarde, um comunicado sobre os acontecimentos.

Anuncia-se, por outro lado, que o general Candia, ministro da Guerra, chegou a La Paz, procedente de Cochabamba, e deu conta ao presidente da República da situação naquele departamento, onde foram presos vários oficiais superiores.

BUSCAS EM RESIDENCIAS DE SÚDITOS ALEMÃES

LA PAZ, 22 (R.) — Desde que foi anunciada, há dois dias, a descoberta de uma tentativa de "putsch" nazista, as autoridades bolivianas observaram absoluta reserva, em relação aos documentos encontrados, durante as diligências realizadas.

O gabinete realizou uma demorada reunião, mas não se tornaram públicas as decisões tomadas.

Foram realizadas numerosas buscas nas residencias de súditos alemães. Numa diligência feita numa cervejaria, controlada pelos nazistas, três alemães foram presos.

PASSAPORTES PARA VIAGENS EM TERRITÓRIO BOLIVIANO

LA PAZ, 22 (U. P.) — A policia boliviana baixou uma portaria determinando que qualquer pessoa que deseje abandonar uma cidade fica obrigada a tirar um passaporte especial, com o visto do chefe de policia.

Rádios - Novos Modelos
RCA - Philco - Radiola - Paillard - Poliglota, etc. — ótimos negócios à vista e bons negócios a prazo.
CASA MURANO
SÃO BENTO, 67

O Governo da Bolívia Acentua Que a Resolução Adotada Não Significa Rompimento Diplomático

LA PAZ, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto da resposta do chanceler boliviano, sr. Ostria Gutierrez, à nota enviada pelo ministro da Alemanha, nesta capital, sr. Ernst Wendler.

"Tenho a honra de acusar o recebimento de sua nota, pela qual v. exa., depois de referir-se à comunicação que lhe fez o sub-secretário das Relações Exteriores, no sentido de que v. exa., deixou de ser "persona grata", para o governo da Bolivia, solicita se lhe deem a conhecer quais são os motivos que determinaram tal atitude, acrescentando que é o direito elementar de cada acusado saber de que se lhe acusa e tomar conhecimento dos comprovantes. Ademais, v. exa. houve por bem acrescentar que está esperando instruções de seu governo, para abandonar La Paz. No que se refere à primeira parte da nota de v. exa., devo expressar-lhe que o governo da Bolivia não julga necessário explicar a v. exa. as razões que determinaram sua atitude de que, ao proceder dessa forma, que não significa a ruptura de relações, segue normas universais do Direito Internacional, em virtude das quais a declaração de que um agente diplomático é "persona não grata" não obriga a explicação dos motivos, que determinaram tal resolução, tendo, mesmo, subscrito a Bolivia, nesse sentido, juntamente com as demais nações americanas, em Havana, no ano de 1928, uma convenção, na qual se estabelece, de forma explícita, que um Estado pode se negar a admitir um funcionário diplomático dos outros ou, havendo-o admitido, pode pedir sua retirada, sem estar obrigado a explicar os motivos de sua resolução. Por outra parte, cabe-me tambem fazer notar a v. exa. que não lhe corresponde a qualificação de acusado, que se dá a si próprio, e que, por conseguinte, não estando nessa situação jurídica, tão pouco lhe corresponde exigir a apresentação de comprovantes.

Finalmente, com respeito a afirmativa de v. exa., no sentido de que, para abandonar La Paz, necessita de instruções de seu governo, devo fazer-lhe notar que é ao governo da Bolivia que cabe adotar a decisão respectiva, como o fiz saber a v. exa., por intermédio do sub-secretário das Relações Exteriores. Aproveito esta oportunidade para reiterar a v. exa. a segurança de minha mui distinta consideração. (a.) Alberto Ostris Gutierrez".

A PRODUÇÃO MUNDIAL DE AVIÕES

NOVA YORK, 22 (R) — As cifras de produção mundial de aviões são calculadas pelo autorizado magazine "American Machinist", em centenas, mensalmente, como se segue: — Alemanha — 25; Russia 20; Inglaterra 18; Estados Unidos 15; Japão 3; Itália 9; com exceção de partes fabricadas.

Assim, cabe à America e à Inglaterra, com 33 00, a mais alta produção, 8 a mais do que a da Alemanha.

A produção dos Dominios Britânicos e dos países não alemães da Europa torna-se sem valor, em comparação com as cifras apresentadas, diz o aludido magazine.

A Nota de Protesto Enviada pelo Ex-Ministro da Alemanha em La Paz ao Chanceler Gutierrez

LA PAZ, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto do protesto entregue ontem à noite, pelo ministro da Alemanha, sr. Ernst Wendler, ao Ministério de Relações Exteriores:

"Tenho a honra de acusar o recebimento de sua nota de 21 do mês em curso, e, em resposta, devo manifestar a v. exa. o seguinte:

O governo da Bolivia fez-me saber, aos 19 do corrente, que já não me considera "persona grata" e que deseja minha partida, até 22 do presente mês. As razões que puderam levar o governo da Bolivia a essa atitude não foram dadas a conhecer, nem a mim, nem ao governo do Reich alemão e, naturalmente, tão pouco existem. Por ordem do governo do Reich alemão formulo, portanto, o mais vigoroso protesto, contra tal proceder do governo da Bolivia, que ultraja todas as normas das relações internacionais.

O governo do Reich, por seu turno, se viu forçado a participar ao encarregado de Negócios da Bolivia em Berlim que deixou de ser "persona grata" para o governo do Reich e que deve abandonar o território alemão, dentro de três dias.

Aproveito esta oportunidade para expressar-lhe a segurança de minha mais distinta consideração". (a.) Ernst Wendler".